



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Diagnóstico nutricional dos pomares de laranjeiras da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul
Autor	SABRINA RAQUEL GRIEBELER
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

Diagnóstico nutricional dos pomares de laranjeiras da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul

GRIEBELER, Sabrina Raquel; SCHWARZ, Sergio Francisco - UFRGS

A Fronteira Oeste do RS vem se destacando pela diversificação produtiva e pelo desenvolvimento no setor frutícola, através da produção de laranjas, tangerinas, limões e pêssegos. A nutrição correta dos pomares é um dos fatores essenciais para garantir o sucesso dessa nova região produtora. Devido à escassez de dados referentes à citricultura da região da Fronteira Oeste do RS, objetivou-se neste trabalho, avaliar o estado nutricional de laranjeiras 'Lanelate', 'Navelina', 'Salustiana', 'Valência', 'Valência Midknight' e 'Valência Delta Seedless' enxertadas sobre *Poncirus trifoliata* nas condições edafoclimáticas dessa região. Os pomares comerciais em que se realizaram as amostragens são compostos por árvores em idade produtiva (6 a 10 anos). Para as análises foliares foram selecionadas de 10 a 15 plantas bem distribuídas em relação à topografia e à homogeneidade dos solos, sendo a coleta de folhas realizada segundo Manual de Adubação e Calagem para os Estados do RS e SC. As amostras de solo foram coletadas na profundidade de 0-20 cm, ao longo de toda faixa adubada. Ambas coletas, foliar e de solo, foram realizadas no mês de março de 2014. Os produtores seguem o sistema de produção convencional. Os pomares amostrados localizam-se nos municípios de Cacequi e Rosário do Sul, totalizando 17 áreas (talhões) onde foram realizadas amostragens foliares e de solo. Os teores de nutrientes no solo e nas folhas avaliados foram interpretados segundo os critérios atualmente recomendados (ROLAS/SBCS). Os pomares de laranjeiras avaliados na Fronteira Oeste apresentam na maioria dos casos níveis de insuficiência foliar em N, Ca, Mn e Zn e excesso em Cu e P. Enquanto que os teores foliares de K, Mg e B, encontram-se em níveis adequados, preponderantemente. Mais da metade dos pomares avaliados, estavam com $pH_{H_2O} < 5,5$, além de teores baixos de Ca, e conseqüentemente baixa relação Ca:Mg (< 3). Além disso, não se observou correlações significativas entre os teores de um determinado nutriente no solo e nas folhas, a exceção de Mn ($r=0,51$; $p=0,03$) e Cu ($r=0,58$; $p=0,02$). O N foliar foi positivamente correlacionado com os teores de matéria orgânica do solo ($r=0,50$; $p=0,04$). A deficiência de N e o excesso de P parecem estar relacionados ao fracionamento insuficiente da adubação nitrogenada, e ao uso inadequado de fertilizantes formulados NPK com teores excessivos de P. A carência de Ca nas folhas e no solo, a baixa razão Ca:Mg, bem como o pH ácido dos solos, evidencia um manejo inadequado da calagem. Já as carências em Mn e Zn, podem facilmente ser corrigidas com adubações foliares. O excesso de Cu nas folhas e no solo evidencia a constante pulverização de defensivos cúpricos, os quais são imprescindíveis no controle de cancro cítrico. A não-correlação entre os teores foliares e de solo da maior parte dos nutrientes, pode demonstrar uma função compensatória de outros tecidos da planta cítrica armazenando, mobilizando e translocando os nutrientes. Em síntese, o manejo da nutrição de laranjeiras na Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul necessita de adequações, como fazer uso adequado dos fertilizantes químicos, principalmente das adubações fosfatadas, diminuindo a poluição do meio pelos excessos das adubações. Para tanto, mostra-se necessário a realização de análises de solo e folhas periodicamente, pois estes servem como instrumentos de decisão para aplicação de fertilizantes químicos. Contribuindo assim para um melhor equilíbrio nutricional das plantas e da expressão do potencial produtivo das mesmas.